

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Avaliação da absorção de imunoglobulinas, pela técnica de imunócrito, em leitões nascidos de fêmeas tratadas com progestágeno no final da gestação
Autor	ELISA RIGO DE CONTI
Orientador	IVO WENTZ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Avaliação da absorção de imunoglobulinas, pela técnica de imunócrito, em leitões nascidos de fêmeas tratadas com progestágeno no final da gestação

Elisa De Conti & Ivo Wentz

Em média, a duração de gestação da fêmea suína é de 114 dias, porém cerca de 10% dos partos ocorrem entre 110 e 113 dias de gestação. Isso resulta em leitões de menor viabilidade e maior mortalidade neonatal, além de poder afetar a sincronização dos grupos de parição, culminando em perdas econômicas. A utilização de progestágeno por via oral para prolongar a duração da gestação e concentrar a parição já foi estudada, mas devido a sua dificuldade de manejo e a pouca confiabilidade, pois é muito difícil definir se todas as porcas ingeriram o produto ou não, técnicas mais eficientes vêm sendo cada vez mais procuradas. Uma delas é a utilização do dispositivo intravaginal (DIV) impregnado com progestágeno. No entanto, essa técnica ainda é pouco estudada, e os possíveis efeitos secundários sobre o consumo de colostro e absorção de imunoglobulinas pelos leitões ainda são desconhecidos. O objetivo deste trabalho, então, foi avaliar a absorção de imunoglobulinas, pela técnica de imunócrito, em leitões nascidos de fêmeas que foram submetidas ao uso de DIV impregnado com progestágeno, no período de 110 a 114 dias de gestação. A primeira parte do experimento foi realizada em uma granja produtora de leitões em SC. Foram selecionadas 10 fêmeas para o grupo DIV e 10 para o grupo controle, com ordem de parto variando de 1 a 5 ($2,7 \pm 1,2$). Os leitões foram pesados ao nascimento e 24 h depois. Amostras de 1 ml de sangue foram coletadas dos leitões 24 h após o parto por punção da veia cava cranial. As amostras de soro foram refrigeradas para transporte até o Setor de Suínos da UFRGS e congeladas a -20°C para posterior análise. Após o descongelamento, foi efetuada homogeneização de 50 μl de soro com 50 μl de sulfato de amônio 40%, colocação em microcapilares e centrifugação (10.621 g) por 5 min, para a precipitação das imunoglobulinas. A taxa de imunócrito foi determinada pela razão entre a altura da coluna do precipitado e a altura da coluna total. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo procedimento GLIMMIX do software SAS considerando o efeito fixo dos grupos e efeito aleatório das fêmeas. O peso dos leitões ao nascimento, peso nas 24 h e ganho de peso foram $1248 \pm 298,8$ g, $1306 \pm 327,5$ g e $58,3 \pm 86,8$ g, respectivamente, sem diferença entre os grupos ($P > 0,05$). A ingestão de colostro ($182,7 \pm 136,8$ g) e imunócrito ($0,12 \pm 0,05$) não foram afetados pela utilização de progestágeno na gestação ($P > 0,05$). A partir dessas análises, pode-se concluir que o uso do DIV impregnado com progestágeno não resulta em menor peso ao nascimento e ingestão de colostro, sem afetar a passagem de imunoglobulinas aos leitões.